



OS ADORNOS DE CABEÇA NAS FIGURAS HUMANAS EM REPRESENTAÇÕES RUPESTRES LOCALIZADAS NA ÁREA ARQUEOLÓGICA DO SERIDÓ POTIGUAR

*Nathalia Nogueira¹ y Daniela Cisneiros²**

Resumen

La presente investigación tuvo por objetivo identificar, segregar y correlacionar, a través de los tipos de adornos de cabeza presentados en las escenas gráficas en los sitios arqueológicos del Área Semiárida de Seridó Potiguar. Partiendo del principio que el cuerpo actúa como un soporte para los atributos culturales que reflejan visualmente aspectos tanto individuales como el colectivo del hombre y que éste pudo ser retratado en las pinturas rupestres. La identificación de posibles patrones de presentación gráfica actuaría como un reflejo de la cultura prehistórica del área y conduciría al saber, en términos culturales, de los individuos que allí habitaron. La capacidad de actuación sobre su cuerpo que comienza con la observación, idealización y materialización de elementos que están en su contexto ambiental, en este caso, pudiendo ser posteriormente transpuestos en los paredones rocosos. Con el fin del reconocimiento de las similitudes y diferencias entre la relación adorno de cabeza y escena gráfica e identificación de preferencias gráficas y consecuentemente culturales, se utilizó el abordaje de las dimensiones del fenómeno gráfico: temática, técnica y escenográfica. Con eso, por medio de nueve sitios en que contenían 30 escenas, fueron identificados 17 tipos de adornos de cabeza vinculados a 4 temáticas diferentes, como: hermética, violencia, sexo y caza. Después de la obtención de los datos se puede verificar una variabilidad demostrada en las composiciones escenográficas en torno a las temáticas, demostrando también semejanzas en las estructuras de los parámetros de las dimensiones del fenómeno gráfico. Esas variabilidades pueden ser asociadas a identidades y alteridades reflejadas en los conjuntos escenográficos por intermedio de los grupos prehistóricos.

Palabras clave: Pintura Rupestre; Atributo Cultural y Antropomorfo.

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo identificar, segregar e correlacionar, através dos tipos de adornos de cabeça apresentados nas cenas gráficas nos sítios arqueológicos de Seridó Potiguar

*Universidad Federal de Pernambuco. Contactos: 1 nathalia.c.nogueira@gmail.com 2 danielacisneiros@yahoo.com.br

Sociedades de Paisajes Áridos y Semi-Áridos es una publicación del Laboratorio de Arqueología y Etnohistoria, Departamento de Historia, Facultad de Ciencias Humanas, Universidad Nacional de Río Cuarto. Cub. J-8. Ruta 36 Km 601 5800 – Río Cuarto, Argentina.
Correo Electrónico: revista.laboratoriounrc@gmail.com. Página web: <http://www.hum.unrc.edu.ar/ojs/index.php/spas/index>



região semi-árida. Partindo do princípio de que o corpo atua como um suporte para os atributos culturais que visivelmente refletem aspectos tanto individuais como coletivos do homem e que isso poderia ser retratado nas pinturas rupestres. A identificação de possíveis padrões de apresentação gráfica atuaria como um reflexo da cultura pré-histórica da área e levaria ao conhecimento, em termos culturais, dos indivíduos que lá habitaram. A capacidade de agir sobre seu corpo começa com a observação, idealização e materialização de elementos que fazem parte de seu contexto ambiental, neste caso, podendo ser posteriormente transpostos nos paredões rochosos. A fim de reconhecer as similaridades e diferenças entre a relação adornos de cabeça e cena gráfica e desta forma e identificação das preferencias gráficas e consequentemente culturais, foi utilizado a abordagem da dimensão do fenômeno gráfico. Com isso, através de 9 sítios contendo 30 cenas, forma identificados 17 tipos de adornos de cabeça relacionados a 4 temas diferentes: hermética, violência, sexo e caça. Após obtenção dos dados pode-se verificar uma variabilidade demonstrada nas composições cenográficas em torno das temáticas, demonstrando também semelhanças nas estruturas dos parâmetros das dimensões do fenômeno gráfico. Essas variabilidades podem ser associadas a identidades e alteridades refletidas nos conjuntos cenográficos através dos grupos pré-históricos.

Palavras-chave: Pintura rupestre; Atributos culturais e Antropomorfo.

Abstract

The present research aimed to identify, segregate and correlate, through the types of head ornaments presented in the graphic scenes in the archaeological sites of the Arid Area of Seridó Potiguar. Starting from the principle that the body acts as a support for the cultural attributes that visually reflect aspects both individual and the collective of man and that this could be portrayed in the cave paintings. The identification of possible patterns of graphic presentation would act as a reflection of the prehistoric culture of the area and would lead to the knowledge of the individuals who lived there. The individual has the ability to act on his body that begins with the observation, idealization and materialization of elements that are in their environmental context, so that eventually results in the transposition in rocky walls. In order to recognize the similarities and differences between the relationship between head and graphic scene and identification of graphical and consequently cultural preferences, we used the approach of the dimensions of the graphic phenomenon: thematic, technical and scenographic. Through 9 sites containing 30 scenes, 17 types of head ornaments related to 4 different themes were identified: hermetic, violence, sex and hunting. With the obtaining of the data can verify the variabilities demonstrated in the scenographic compositions around the thematic, demonstrating similarities



in the structures of the parameters of the dimensions of the graphic phenomenon. These variabilities can be associated with identities and alterities reflected in the scenographic sets through the prehistoric groups.

Keywords : Cave Painting ; Attribute Cultural and anthropomorph.

Introdução

A arqueologia busca identificar e analisar os vestígios materiais deixados por grupos humanos, com o objetivo de investigar os processos de desenvolvimento ocorridos ao longo dos milênios. Processos esses que inicialmente eram voltados para a cultura material e suas correlações estilísticas, posteriormente incluíram-se perspectivas voltadas para a contextualização ambiental e do homem em uma relação cultura-ambiente, tendo como mediador o vestígio material.

Entretanto, nas últimas décadas aumentaram quantitativamente e qualitativamente as pesquisas que estão avançando sobre os estudos arqueológicos voltados para a temática cultura-ambiente-mente. Resultando em estudos que exploram os sistemas relacionados ao reconhecimento, construção e modificação do vestígio arqueológico, tendo com isso a possibilidade de identificar o desempenho cognitivo atrelado ao florescer da cultura intragrupal, das ideias e da criatividade em busca de melhor adaptação ao meio e a construção da identidade cultural.

Morriss-Kay (2009) afirma que, os vestígios tanto arqueológicos quanto antropológicos demonstram que a primeira evidência do comportamento artístico estaria ligada a decoração corporal, geralmente com uma funcionalidade para os grupos. E que essa capacidade de criar arte separada da estrutura corporal pode ter se originado ainda no continente africano, entretanto, sua distribuição pelos demais continentes foi propícia não por difusão de ideias, mas pelo próprio processo evolutivo da capacidade cognitiva do homem.

Dessa forma, é possível identificar em diferentes locais separados pelo espaço-tempo à presença dos registros rupestres e das diferentes formas de apresentação gráfica, incluindo o uso de adornos corporais nas figuras humanas tanto em pinturas quanto em gravuras. Demonstrando a singularidade e possíveis ligações culturais atrelados ao uso do adorno, ora isolado, ora associado a outros tipos de representações, tais como: arma, vestimentas, entre outros.

Sociedades de Paisajes Áridos y Semi-Áridos es una publicación del Laboratorio de Arqueología y Etnohistoria, Departamento de Historia, Facultad de Ciencias Humanas, Universidad Nacional de Río Cuarto. Cub. J-8. Ruta 36 Km 601 5800 – Río Cuarto, Argentina.

Correo Electrónico: revista.laboratoriounrc@gmail.com. Página web: <http://www.hum.unrc.edu.ar/ojs/index.php/spas/index>



A cultura material desempenha um papel ativo na formulação do pensamento e na transmissão de ideias, e não é simplesmente uma reflexão passiva (Mithen, 1998). Considerando essa afirmativa, as representações rupestres em toda sua criação gráfica podem representar o pensamento e o comportamento dos grupos pré-históricos, pois foram realizações intencionais, em que identificam-se formas gráficas culturais, ações e movimentos.

Dessa forma, os grafismos ao serem analisados não devem ser considerados apenas como uma abstração dos indivíduos, mas deve-se incluir fatores relacionados à construção mental, a exteriorização cultural, demarcação territorial, afirmação da identidade grupal, entre outros, esses fatores estão em simbiose com o código gráfico.

Além disso, o corpo também pode ser interpretado como um sistema de significados e valores que comunica a identidade pessoal e social do indivíduo. Essa comunicação é representada pela sua produção e exibição, perante os atributos relacionados ao corpo e sua cultura (Ribeiro 1986). Mantendo assim uma relação de significados entre o objeto arqueológico e corpo.

Para tanto, a apresentação da identidade pessoal e coletiva atrelada ao indivíduo e aos grupos pode ser retratada através dos campos de criatividade humana dos atributos culturais, compreendendo objetos atribuídos ao corpo com significação própria da sua cultura e utilização. Esses atributos culturais podem estar relacionados às vestimentas, aos adornos, entre outros, produzindo assim uma manifestação estética e de ornamentação corporal associada aos aspectos artístico e simbólico dos grupos culturais.

Visto isto, este trabalho foi desenvolvido a partir dos adornos representados na cabeça das figuras humanas retratados cenas rupestres da Área Arqueológica do Seridó Potiguar. Os sítios que foram estudados compreendem parte de uma ampla área arqueológica que apresentam sítios com os mais diversos tipos de vestígios culturais e materiais da presença humana pré-histórica, como: lítico, cerâmica, enterramentos, fogueiras, registros rupestres, entre outros. Essa área arqueológica, configura-se em uma das mais importantes concentrações de abrigos pintados do Nordeste do Brasil, datações de sepultamentos evidenciados nessa região, a insere em termos cronológicos no início do Holoceno (Martin 2008).



A partir da observação e análise da área em estudo constatou-se a presença de cenas que apresentam atributos culturais em sua constituição gráfica. Evidenciando aspectos simbólicos e míticos de grupos que habitaram essa região que deixaram manifestos suas ações e seu cotidiano nos paredões rochosos.

O objetivo foi a identificação de possíveis padrões de apresentação gráfica em que possibilitasse informações referentes a relação *adorno de cabeça x tipo de cena* e com isso, constatar a intencionalidade cultural atrelada a esta área arqueológica.

Para conseguir tal informação a investigação foi mediada pelo método analítico das dimensões do fenômeno gráfico: temática, cenográfica e técnica, visando obter os dados acerca das estruturas gráficas dos componentes cênicos.

Representações de Adornos de Cabeça nas Figuras Humanas

As representações rupestres que apresentam atributos culturais em sua composição gráfica, seja uma arma, uma vestimenta, um objeto de mão ou um adorno de cabeça, constituindo como parte de uma escolha gráfica estão dispersas em muitas áreas arqueológicas, são figuras naturalistas com códigos reconhecíveis cognitivamente.

Tem-se através dessas imagens reconhecidas uma materialização de elementos que constituem aspectos do universo mítico, do cotidiano, de valores, e do imaginário de diferentes sociedades pré-históricas. Representações que, por sua vez, fazem parte do desenvolvimento cognitivo relacionado à necessidade do homem de manifestar materialmente pensamentos, ideias, conceitos e até expressões aleatórias. A forma naturalista dessas manifestações fazem com que tenhamos hoje uma possibilidade maior de acessar esses códigos.

O adorno por se tratar de um elemento relacionado a constituição do sujeito como ser individual e como parte integrante de seu grupo, é possível a identificação desse tipo de representação gráfica em diferentes partes do mundo (Figura 1).

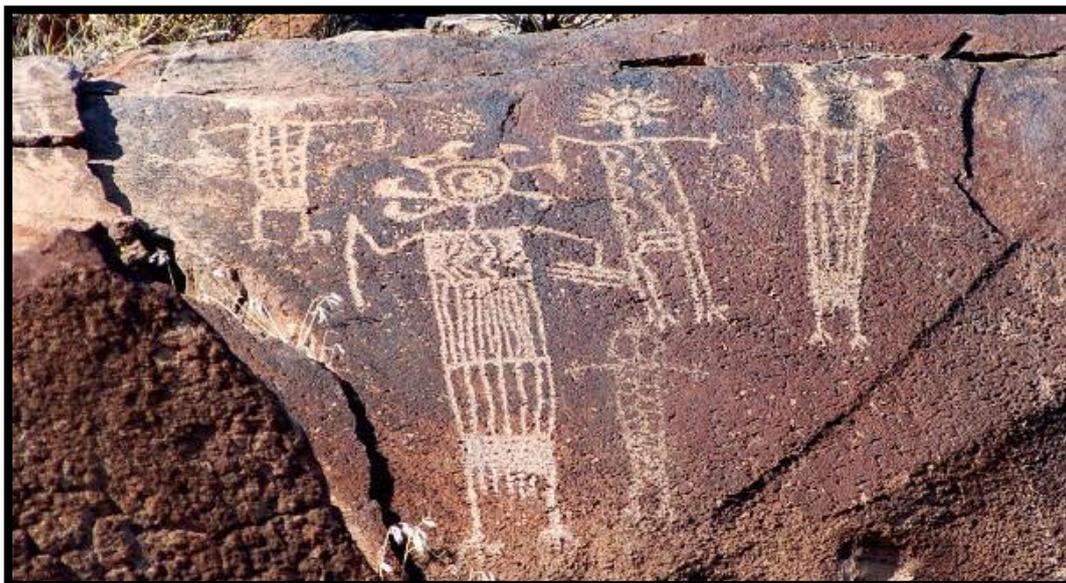


Figura 1: Gravuras rupestres de antropomorfos com adornos na cabeça - região do Coso. Fonte: Garfinkel, 2007.

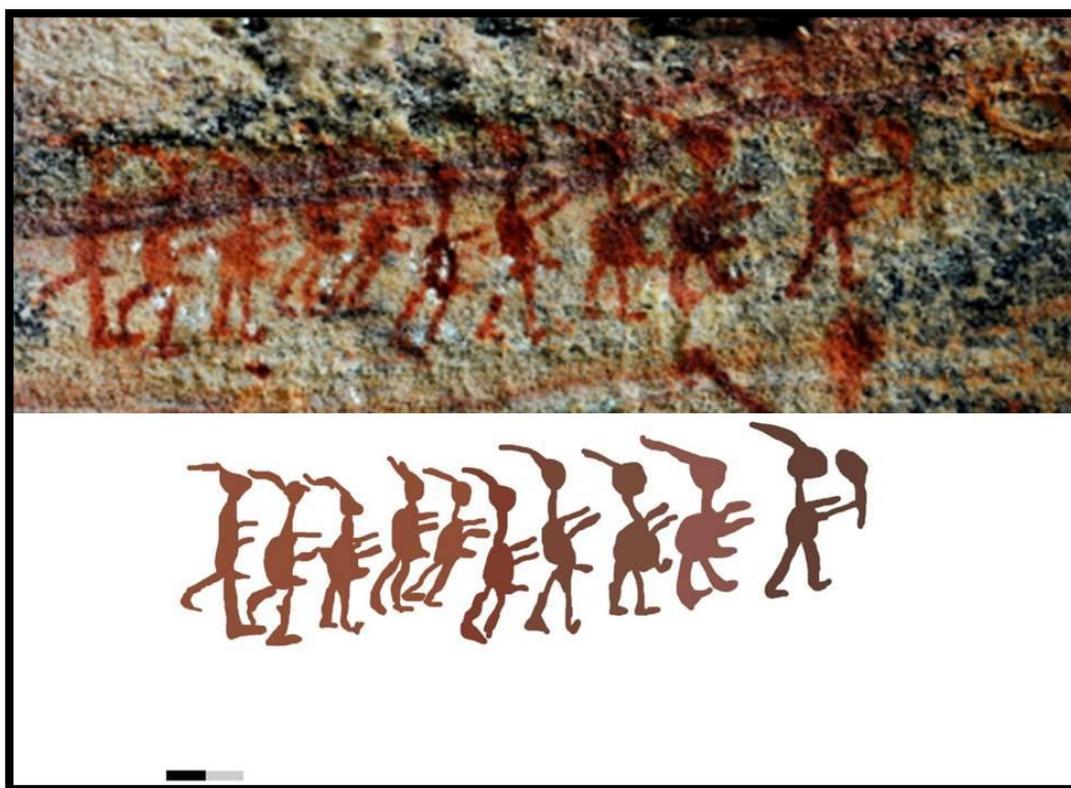


Figura 2: Pinturas rupestres com adornos na cabeça - Serra da Capivara, Piauí, Brasil. Fonte: Araujo, P., 2010.

De acordo com os estudos etnográficos, o corpo, no universo indígena, é retratado como ferramenta social de discurso, contendo diversos elementos conceituais e de configuração estética que demonstram a elaboração e fabricação da imagem corpórea de cada grupo. Vidal e Müller (1986) ressaltam ainda que essa apresentação visual do corpo exprime a concepção tribal da pessoa humana, a categorização social e outras mensagens referentes à ordem social.

Com isso, o corpo pode ser atribuído a um sistema de comunicação visual com estruturas simbólicas para os diversos momentos sociais e religiosos, contendo relações com os outros meios comunicacionais, tanto os verbais quanto os não verbais. Segundo Seeger, Matta e Castro (1979), o corpo afirmado ou negado, pintado ou perfurado, resguardado ou devorado, tende sempre a ocupar uma posição central na visão que as sociedades indígenas têm da natureza do ser humano. Assim, a produção física de indivíduos se insere em um contexto voltado para a produção social da pessoa.

Neste sentido, esta pesquisa voltou-se para as representações gráficas que apresentavam os adornos de cabeça e com isso pode ser distinguido quatro tipos de cenas: caça, violência, sexo e hermética (Figuras 2 – 5).



Figura 3: Cena de caça apresentando indivíduos com adornos – Sítio Xique-Xique I. Carnaúba dos Dantas – Rio Grande do Norte – Brasil. Fotografia: Nogueira, N. 2016.



Figura 4: Cena de violência apresentando indivíduos com adornos – Sítio Xique-Xique I. Carnaúba dos Dantas – Rio Grande do Norte – Brasil. Fotografia: Nogueira, N. 2016.



Figura 5: Cena hermética apresentando indivíduos com adornos – Sítio Xique-Xique IV, Sítio Furna do Messias, Carnaúba dos Dantas – Rio Grande do Norte – Brasil.

Fotografia: Nogueira, N. 2016.

Sociedades de Paisajes Áridos y Semi-Áridos es una publicación del Laboratorio de Arqueología y Etnohistoria, Departamento de Historia, Facultad de Ciencias Humanas, Universidad Nacional de Río Cuarto. Cub. J-8. Ruta 36 Km 601 5800 – Río Cuarto, Argentina.

Correo Electrónico: revista.laboratoriounrc@gmail.com. Página web: <http://www.hum.unrc.edu.ar/ojs/index.php/spas/index>



O estudo acerca da utilização do adorno, seja ele adornos de cabeça, objeto de estudo da pesquisa em questão, ou os demais tipos de adornos corporais, é um documento sobre os grupos humanos pré-históricos ou histórico. Aceitando-se que cada grupo cultural, e cada segmento de sociedade, têm procedimentos próprios para se apresentar à observação de outrem, e que cada membro do grupo utiliza esses comportamentos por ocasião de interações sociais, pode-se pensar que tais procedimentos estarão presentes nas representações gráficas de um grupo cultural. Em consequência, a análise gráfica das pinturas rupestres do homem pré-histórico, procurando identificar os padrões de apresentação das imagens rupestres, constitui um modo de ascender a sua cultura (Pessis, 1989).

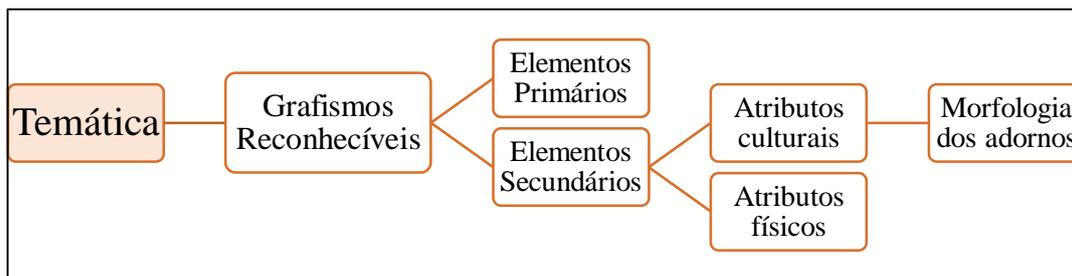
Análise e Discussão dos Resultados das Pinturas Rupestres com Adornos na Área Arqueológica do Seridó Potiguar

A pesquisa em questão buscou as correlações entre os tipos de adornos de cabeça e as cenas nos quais são representados.

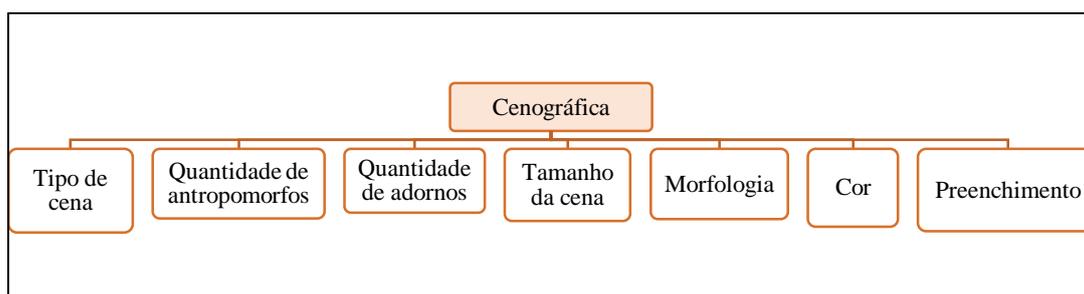
Para o estudo das particularidades das pinturas foram trabalhadas as dimensões do fenômeno gráfico que podem ser apresentadas da seguinte forma:

1. Temática – refere-se aos elementos cognitivos essenciais para o reconhecimento dos grafismos estabelecidos no conjunto gráfico.
2. Cenográfica – refere-se ao agenciamento e isolamento das unidades no espaço gráfico perante as suas dimensões e disposições espaciais e geomorfológicas, sendo estabelecidos a partir de análises morfométricas.
3. Técnica – refere-se aos procedimentos técnicos de execução do grafismo rupestre exposto no paredão rochoso.

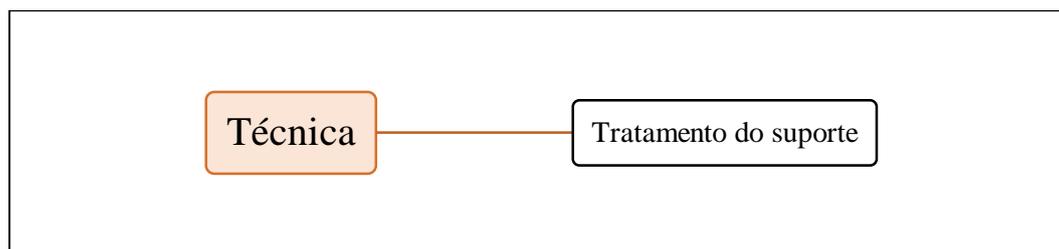
Desta forma, no propósito da análise das representações estudadas juntamente com o método analítico trabalhado, foram utilizadas as variáveis expostas nos quadros 1, 2 e 3:



Quadro 1: Variáveis da Temática.



Quadro 2: Variáveis da Cenográfica



Quadro 3: Variáveis da Técnica

Na pesquisa foram analisados 48 sítios que estão localizados na bacia hidrográfica do rio Carnaúba. Destes, 9 apresentavam os requisitos para entrar na pesquisa, contendo cenas com a presença de antropomorfos contendo adornos de cabeça, foram eles: Casa Santa, Furna da Desilusão, Furna do Borrachinha, Furna do Messias, Serrote das Areias, Xique-Xique I, Xique-Xique II, Xique-Xique IV e Sítio do Helder.

Com a identificação dos sítios selecionados para pesquisa, foi necessário a identificação e caracterização das composições cenográficas para, posteriormente, serem analisados os tipos de adornos de cabeça apresentados nas distintas cenas.

Desta maneira, primeiramente foi realizado a caracterização das formas humanas entre elementos primários e elementos secundários. Com os elementos primários foi



constatado a configuração da forma humana e com os elementos secundários foram reconhecidos os atributos culturais (adornos, armas e objetos de mão) e os atributos físicos (falo, vulva, pés, mãos).

Esse processo resultou nos seguintes dados: dos 89 antropomorfos distribuídos em 30 cenas estudadas, 64 tem adornos de cabeça, 8 portam armas, 7 portam objetos de mão. Indicando com isso que 56.96% dos antropomorfos que compõem as cenas analisadas estão com adornos de cabeça. Dos antropomorfos com adornos, 4 têm objetos de mão, 6 portam armas.

Na análise dos elementos secundários (atributos físicos) observa-se a identificação de falos em 4 antropomorfos e de vulva apenas em 1. Dos antropomorfos que apresentam falos, 1 tem adornos e o que apresenta a vulva não possui adorno.

No que se refere aos adornos de cabeça, foi constatada a presença de diferentes formas atribuídas aos antropomorfos. Deste modo, foi essencial para a pesquisa a identificação e segregação das diferentes formas exibidas por tipos. Em que dos 64 adornos analisados, houve a identificação de 17 tipos diferentes (Quadro 4).

Em relação ao tipo de cena foram identificados: caça, sexo, violência e herméticas³. Em que das 30 cenas, 25 são herméticas, 1 é de violência, 2 são de sexo e 2 são de caça, demonstrando com isso uma preferência gráfica dentro dessa área.

Diferentemente, a variável cor se apresenta de forma constante nas cenas estudadas, com exceção da cena 1 do sítio Furna da Desilusão, que manifesta-se na cor preta, tornando-se única entre as cenas com adornos de cabeça entre os sítios pesquisados na área da bacia hidrográfica do rio Carnaúba.

O preenchimento total das figuras antropomorfas se fez notar nas 29 das 30 cenas, com exceção da cena 5 do sítio Xique-Xique I, cujas figuras são apenas contornadas (Figura 4).

A partir da identificação das cenas foi constatado que esse tipo de expressão gráfica é recorrente em todos os sítios arqueológicos estudados e provavelmente carregam

³ Chamamos de cenas herméticas aquelas representações rupestres que apresentam uma coerência interna com uma lógica em sua constituição, entretanto sua significação enquanto ato cenográfico é limitada ao grupo cultural pelo qual foram realizadas. De acordo com Pessis (2003), para compreender o sentido é necessária informação suplementar de outros registros complementares, como o verbal, o gestual e os meios de transmissão de conhecimento, próprios da tradição oral.

conteúdo simbólico e de comunicação pertencentes aos grupos que compartilhavam características culturais.

TIPOLOGIA			
TIPO 1		TIPO 10	
TIPO 2		TIPO 11	
TIPO 3		TIPO 12	
TIPO 4		TIPO 13	
TIPO 5		TIPO 14	
TIPO 6		TIPO 15	
TIPO 7		TIPO 16	
TIPO 8		TIPO 17	
TIPO 9			

Quadro 4: Tipos dos adornos de cabeça

Após a segregação das cenas, foi possível perceber que as cenas classificadas como herméticas apresentam características semelhantes, nas quais o tipo de adorno de cabeça está relacionado a semelhantes tipos de agenciamento cenográfico.

Sociedades de Paisajes Áridos y Semi-Áridos es una publicación del Laboratorio de Arqueología y Etnohistoria, Departamento de Historia, Facultad de Ciencias Humanas, Universidad Nacional de Río Cuarto. Cub. J-8. Ruta 36 Km 601 5800 – Río Cuarto, Argentina.

Correo Electrónico: revista.laboratoriounrc@gmail.com. Página web: <http://www.hum.unrc.edu.ar/ojs/index.php/spas/index>

Desta maneira, para a avaliação sobre as similaridades e diferenças foi levado em consideração o tipo de adorno de cabeça agregado à cena, a fim de obter e afinar a classificação e com isso serem alcançados dados sobre a proposta da pesquisa.

As cenas que apresentam o adorno de cabeça tipo 2 estão vinculadas a agenciamentos semelhantes, como nas cenas dos sítios Casa Santa e Xique-Xique IV, que exibem composições com os antropomorfos em posição frente a frente, com a presença de um antropomorfo menor entre ambos. Essa composição cenográfica também é uma cena emblemática da subtradição Seridó (Quadro 5)

Casa Santa	Xique-Xique IV	Furna da Desilusão	Furna do Messias	Xique-Xique II	Serrote das Areias
					

Quadro 5: Cenas herméticas similares com adornos de cabeça tipo 2.

Conforme apresentadas no quadro 5, as cenas dos sítios Furna da Desilusão, Furna do Messias, Xique-Xique II e Serrote das Areias apresentam arranjo semelhante, tendo em vista a interação que ocorre em duplas, apesar da disposição dos antropomorfos apresentarem diferenças e, em ambas as composições, é possível identificar a presença de uma espécie de vestimenta no antropomorfo.

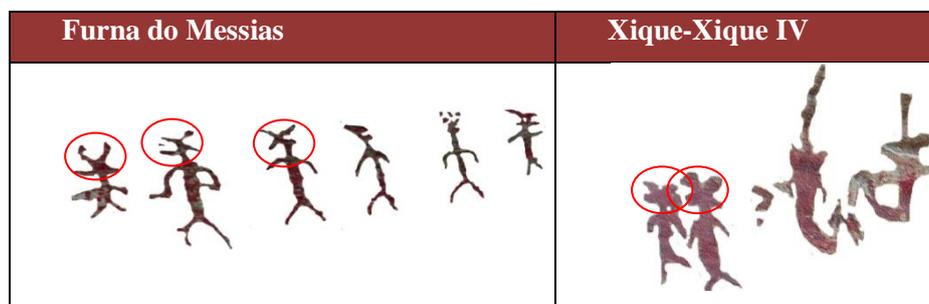
As cenas nos sítios Casa Santa, Furna do Messias e Xique-Xique IV apresentam algumas características semelhantes, como: os adornos de cabeça que tem a mesma morfologia, sendo classificados como tipo 5; os antropomorfos que estão caracterizados com a mesma morfologia de vestimenta; e os antropomorfos que estão interagindo entre si (Quadro 6).

Casa Santa	Furna do Messias	Xique-Xique IV
------------	------------------	----------------



Quadro 6: Cenas herméticas similares com adornos de cabeça tipo 5.

As cenas que se apresentam nos sítios Furna do Messias e Xique-Xique IV contém algumas características semelhantes, como: tipo do adorno 17 nos antropomorfos em cena; e antropomorfos agenciados de forma semelhante, lado a lado, com os membros inferiores em posição aberta (Quadro 7).



Quadro 7: Cenas herméticas similares com adornos de cabeça tipo 17.

As cenas dos sítios Casa Santa e Furna do Messias apresentam algumas características semelhantes, como: a utilização do adorno de cabeça tipo 4; e a interação cenográfica que é composta pelos dois antropomorfos presentes na cena (Quadro 8).



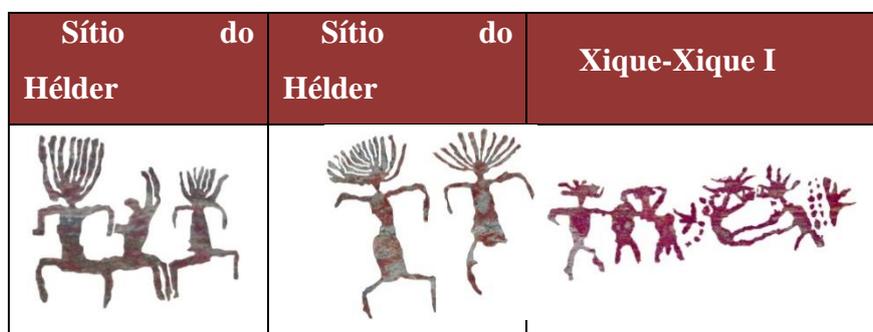
Quadro 8: Cenas herméticas similares com adornos de cabeça tipo 4.

As cenas dos sítios Furna do Borrachinha, Serrote das Areias e Xique-Xique I apresentam, como característica, o uso do adorno tipo 8. Entretanto, os sítios Serrote das Areias e Xique-Xique I demonstram mais similaridades, como: os antropomorfos posicionados em fileiras; e a utilização do atributo cultural caracterizado como uma arma (Quadro 9).



Quadro 9: Cenas herméticas similares com adornos de cabeça tipo 8.

As cenas dos sítios Xique-Xique I e do Hélder apresentam duas características semelhantes, que são: o adorno de cabeça tipo 12; os antropomorfos em posição frontal, lado a lado e com membros superiores e inferiores flexionados (Quadro 10).



Quadro 10: Cenas herméticas similares com adornos de cabeça tipo 12.

Desse modo, continuamente, foram avaliadas as demais formas de cenas expostas nos sítios arqueológicos estudados, como as cenas sexuais (Quadro 11). A partir da identificação das cenas foi constatado que esse tipo de expressão gráfica não é recorrente nos sítios arqueológicos estudados. Assim, foram avaliadas as cenas referentes aos sítios Furna do Messias e Xique-Xique I, sobre as similaridades e diferenças que os comportam.

Conforme pode ser observado no quadro 11, ambas cenas apresentam a utilização do adorno tipo 5 e que estão interagindo em dupla. Entretanto, o agenciamento dos antropomorfos difere nas composições cenográficas.

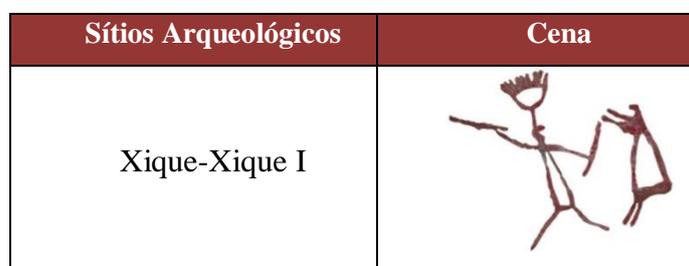


Quadro 11: Cenas sexuais que apresentam adornos de cabeça.

A partir da identificação das cenas foi constatado que as representações gráficas sobre as cenas de caça e violência (Quadros 13 e 14) não são recorrentes nos sítios arqueológicos estudados com a presença do adorno de cabeça. Em decorrência desse aspecto, não há como fazer comparações entre as similaridades e diferenças entre as composições cenográficas, como ocorreu com as cenas herméticas e sexuais.



Quadro 12: Cena de caça que apresenta adorno de cabeça.



Quadro 13: Cena de violência que apresenta adorno de cabeça.



Na dimensão técnica que constitui os estudos sobre os procedimentos técnicos da realização do registro rupestre foi empregada a variável sobre o tratamento do suporte com o objetivo de identificar um tratamento prévio na realização gráfica e se esse procedimento estaria ligado a alguma classificação tipológica dos atributos culturais ou formas de apresentação gráfica.

Na investigação realizada sobre o suporte rochoso nos sítios arqueológicos, através da observação macroscópica, não foi identificado um tratamento prévio no suporte para a confecção das figuras estudadas, exibindo, geralmente, paredes irregulares

Considerações finais

Esta pesquisa abordou 9 sítios inseridos na Área Arqueológica do Seridó Potiguar, que foram trabalhados em busca de ligações culturais demonstradas nas representações gráficas de adornos de cabeça nos antropomorfos.

Foram identificados, em 30 cenas, 17 tipos morfológicos de adornos de cabeça vinculados a 4 temáticas diferentes, sendo elas: hermética, sexual, violência e caça.

Através do alinhamento dos dados notou-se que as cenas classificadas como herméticas são mais abrangentes nos sítios arqueológicos estudados e que detêm a maior quantidade de comparações entre as tipologias dos adornos de cabeça e as composições cenográficas nos sítios arqueológicos.

Embora as representações herméticas não expressem seu significado como a exemplo as cenas de caça, violência, entre outros, podemos identificar a partir da constituição de seus traços recorrências que podem caracterizar a existência de padrões gráficos, como pode ser visto nos quadros: 6, 7, 8, 9, 10 e 11.

Como pode ser observado por meio das imagens e das comparações entre as similaridades, as cenas apresentam ligações entre o tipo de cena e o adorno representado, isso em relação as cenas reconhecidas, como as cenas herméticas.

É interessante perceber que dentro das cenas caracterizadas como herméticas, existe uma intencionalidade ligada aos componentes da cena e suas disposições dentro dela e ao tipo de adornos de cabeça representado. Por se tratar de dados subjetivos não há a possibilidade de saber o que está entre essas representações, mas podemos distinguir preferencias culturais relacionados aos diversos tipos de representações gráficas.



Mediante esse parâmetro relacionado com a análise das similaridades de apresentação gráfica em relação às tipologias dos adornos de cabeça, os sítios arqueológicos Casa Santa, Furnada Desilusão, Furna do Borrachinha, Furna do Messias, Xique-Xique I, Xique-Xique II, Serrote das Areias, Xique-Xique IV e Xique-Xique IV demonstraram similaridades gráficas a partir das composições herméticas e sexuais.

Dessa forma, é confirmada a hipótese proposta na pesquisa de que há correlações entre as estruturas gráficas dos adornos de cabeça e as composições cenográficas, demonstrando, com isso, compartilhamento cultural entre os grupos realizadores das cenas estudadas.

Tendo em vista que, apesar das variabilidades demonstradas nas composições cenográficas em torno dos adornos de cabeça, os mesmos demonstram semelhanças nas estruturas dos parâmetros das dimensões do fenômeno gráfico. Essas variabilidades podem ser associadas a identidades e alteridades refletidas nos conjuntos cenográficos por intermédio dos grupos pré-históricos.

Os registros rupestres estudados evidenciam comportamentos culturais dos grupos pretéritos destacando preferências sobre a utilização do adorno de cabeça em relação aos momentos cenográficos. Por meio de um conjunto comparativo entre as similaridades e diferenças expostas nas cenas foi possível identificar em quais circunstâncias os grupos culturais empregavam determinados adornos de cabeça.

Com isso, a pesquisa pode obter dados acerca de algumas características culturais dos grupos realizadores da obra gráfica mediante a exibição de padrões de apresentação gráfica.

Desta forma, através da representação dos adornos de cabeça associadas às cenas foi possível alcançar informações relativa à importância desses elementos para os grupos pré-históricos ressaltados mediante as expressões pictóricas expostas nos paredões rochosos.

Levando em consideração que os adornos de cabeça fazem parte de um processo cultural interno no qual assinala as semelhanças e diferenças entre os indivíduos intergrupais.

Referências bibliográficas

Sociedades de Paisajes Áridos y Semi-Áridos es una publicación del Laboratorio de Arqueología y Etnohistoria, Departamento de Historia, Facultad de Ciencias Humanas, Universidad Nacional de Río Cuarto. Cub. J-8. Ruta 36 Km 601 5800 – Río Cuarto, Argentina.

Correo Electrónico: revista.laboratoriounrc@gmail.com. Página web: <http://www.hum.unrc.edu.ar/ojs/index.php/spas/index>



- ARAUJO, P. 2013. *Apresentação gráfica dos Antropomorfos Miniaturizados nas Pinturas Rupestres Pré-Históricas do Parque Nacional Serra da Capivara – PI*. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Arqueologia. Recife: Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco.
- GARFINKEL, A. P. 2007. *Paradigm Shifts, Rock Art Studies, and the “Coso Sheep Cult” of Eastern California*. Disponível em: <http://www.petroglyphs.us/article_coso_sheep_cult.htm>. North American Archaeologist.
- MARTIN, G. 2008. Levantamento na Área Arqueológica do Seridó – Rio Grande do Norte – Brasil: Nota Prévia. Recife: Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, *Revista Clio-Arqueológica*.
- MITHEN, S. 2002. *A Pré-história da Mente: uma busca das origens da arte, da religião e da ciencia*. São Paulo: Unesp.
- MORRIS-KAY, G. M. 2009. The evolution of human artistic creativity. *Journal of Anatomy*. 216: 158-176.
- PESSIS, A-M. 1989. Apresentação Gráfica e Apresentação Social na Tradição Nordeste de Pintura Rupestre do Brasil. Recife: Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, *Revista Clio – Arqueológica*.
- PESSIS, A-M. 2003. *Imagens da pré-história*. São Paulo. FUMDHAM/PETROBRAS:
- RIBEIRO, B. 1986. *Suma Etnológica Brasileira III: arte índia*. Petrópolis: Vozes.
- SEEGER, A. MATTA, R. da. E E. B.CASTRO. .1979. *A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras*. Núcleo de Estudos e Assuntos Indígenas. Campus de Porto. Universidade Federal do Tocantins
- VIDAL, L.e R. P. MÜLLER 1986. Pintura e adomos corporais. Darcy Ribeiro et alii (Eds.) *Suma Etnológica Brasileira. Arte índia*. Edição atualizada do *Handbook of South American Indians*, Vol.3, Coord. Berta Ribeiro, Petrópolis Vozes: 119-48.

Fecha de recepción: 25/05/2017

Fecha de aceptación: 13/10/2017